Em fase de comissionamento, Arauco realiza energização da rede de alta tensão

Estrutura de 230 kV liga a Subestação Ilha Solteira, em Selvíria, ao Projeto Sucuriú, viabilizando o futuro compartilhamento de energia com o Sistema Interligado Nacional



Foto: acervo Arauco

Novembro 2026 – O Projeto Sucuriú, da Arauco, alcança um novo marco na construção da maior fábrica de celulose do mundo em etapa única, em Inocência (MS). Às 23 horas (horário de MS) do dia 31 de outubro, a empresa iniciou a energização da linha de transmissão de alta tensão que conecta a futura unidade ao Sistema Interligado Nacional (SIN), por meio da Subestação Ilha Solteira 2, em Selvíria (MS). “Esse avanço reflete o compromisso de toda a equipe com a segurança das operações e com o cumprimento do cronograma de implantação da fábrica”, destaca Claudinei Santos, diretor de Engenharia e Implantação do Projeto Sucuriú.

Segundo ele, a estrutura, que atravessa áreas rurais de Inocência e Selvíria, conta com uma linha de 95 quilômetros de extensão, 192 torres e tensão de 230 kV. “Com início de operação previsto para o último semestre de 2027, a fábrica também terá a geração de energia elétrica a partir da produção de celulose. Serão cerca de 200 megawatts (MW) excedentes que serão disponibilizados ao sistema nacional, contribuindo para ampliar a oferta de energia ao País”, explica Claudinei.

Segurança

A estrutura de energia foi projetada e implantada de acordo com os requisitos técnicos e de segurança aplicáveis. Mesmo assim, alguns cuidados por parte da população são essenciais para prevenir acidentes e proteger pessoas, animais, equipamentos, plantios e instalações.

“Entre as principais recomendações estão manter distância das torres e dos cabos e não realizar queimadas nas proximidades da rede, já que o fogo pode comprometer a estrutura e provocar acidentes graves. Também não se deve soltar pipas, balões ou outros objetos que possam entrar em contato com os fios”, orienta Leonardo Crociati, gerente executivo de Projeto e Implantação do Projeto Sucuriú.

Ao longo do trajeto, há uma faixa de servidão de 50 metros de largura, sendo 25 metros de cada lado da linha. “Nessa área, o uso e a ocupação estão sujeitos a restrições e critérios específicos de segurança, incluindo limitações à implantação de edificações e determinadas culturas ou atividades que possam interferir na operação segura da linha”, acrescenta Crociati.

Avanço das obras

Em outubro, a construção da fábrica do Projeto Sucuriú alcançou mais de 80% de conclusão. A obra também já atingiu o pico de mão de obra. Com o avanço dos trabalhos, as próximas etapas incluem a finalização da montagem de equipamentos e a continuidade do comissionamento, que envolve testes e verificações para garantir o funcionamento dos sistemas.

“Nesta etapa, serão realizados ajustes nos equipamentos e processos, além do alinhamento das equipes aos procedimentos operacionais, para garantir que a fábrica alcance os padrões de qualidade esperados para a produção de celulose”, explica Claudinei.

A partida da fábrica está prevista para o último semestre de 2027. A partir daí, a produção de celulose será ampliada gradualmente, seguindo uma curva de aprendizagem até atingir a capacidade projetada, enquanto a expansão dos plantios de eucalipto continuará acompanhando as necessidades de abastecimento da unidade.

Sobre o Projeto Sucuriú

O Projeto Sucuriú marca a entrada da divisão de celulose da Arauco no Brasil. O investimento de US$4.6 bilhões inclui a construção de uma planta com capacidade de produção de 3,5 milhões de toneladas de fibra curta de celulose/ano. Está localizado em uma área de 3.500 hectares, a 50 quilômetros do centro da cidade de Inocência (MS) e ao lado do Rio Sucuriú. A etapa de terraplanagem começou em 2024 e a previsão de entrada em operação é no final de 2027.

Em todas as fases de desenvolvimento do Projeto, e de maneira contínua, monitora e respeita a biodiversidade local, identificando espécies de flora e fauna nativas da região, além de fazer o mapeamento das áreas prioritárias para conservação.

Durante as obras, a Arauco vai oferecer capacitação e gerar mais de 14 mil oportunidades de trabalho. Depois do start up, o Projeto Sucuriú empregará cerca de 6 mil pessoas nas unidades Industrial, Florestal e operações de logística. O propósito é impulsionar o desenvolvimento social e econômico para toda região, fomentando um aumento na geração de renda e na arrecadação de impostos, além de contribuir para atrair investimentos.

Sobre a Arauco Brasil

No país desde 2002, a Arauco atua nos segmentos Florestal e de Madeiras com o propósito de, a partir da natureza e de fontes renováveis, contribuir com as pessoas e o planeta. Emprega 3.500 colaboradores e conta com cinco unidades industriais brasileiras.

As plantas estão distribuídas entre a produção de painéis, em três fábricas localizadas nas cidades de Jaguariaíva (PR), Ponta Grossa (PR) e Montenegro (RS); painéis e molduras, na planta localizada em Piên (PR); resinas e químicos, na unidade de Araucária (PR); e, em 2027, a companhia prepara-se para inaugurar sua primeira fábrica de celulose branqueada em Inocência (MS).

Todas as florestas de eucalipto plantadas pela Arauco no Brasil são certificadas pelo FSC® (Forest Stewardship Council®), que reconhece o manejo florestal ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável. A companhia também conta com certificações FSC relacionadas à Cadeia de Custódia, Madeira Controlada, operação Multisite e uso da marca, que abrangem a rastreabilidade de toda madeira utilizada na produção de painéis.

Mais informações à imprensa:
COR COMUNICAÇÃO

São Paulo
Neila Carvalho: neilacarvalho@corcomunica.com.br | +55 (11) 99916-5094
Gleison Rezende: gleisonrezende@corcomunica.com.br | +55 (71) 99733-8883

Mato Grosso do Sul
Evelise Couto: evelisecouto@corcomunica.com.br | +55 (67) 9260-0352
Gabrielli Pinha: gabriellipinha@corcomunica.com.br